

VALIDAÇÃO DE MARCADOR MOLECULAR ASSOCIADO AO GENE DE TEXTURA DA POLPA DE PÊSSEGO

Carolina da Silva Silveira¹; Naciele Marini²; Maria do Carmo Bassols Raseira³; Sandro Bonow³

¹Mestranda em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, carolinmasilveira@hotmail.com

²Bolsista de Pós-Doutorado, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, nacymarini@gmail.com

³Pesquisador(a), Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, maria.bassols@embrapa.br, sandro.bonow@embrapa.br

Para os programas de melhoramento, a seleção assistida por marcadores moleculares tem como objetivo selecionar genótipos que possuam características agronômicas de interesse, de maneira precoce, diminuindo assim o tempo e permitindo a seleção já no início de desenvolvimento da planta, o que consequentemente vai acarretar na redução dos custos. Na cultura do pessegueiro, algumas características de interesse são monogênicas, ou seja, são controladas por apenas um gene, como é o caso textura de polpa. Já se sabe que, existem marcadores moleculares associados para esta característica. A textura da polpa do pêssigo é uma característica que fornece a base para classificação em suas principais formas de consumo. Polpa fundente é ideal para o consumo *in natura*, ao passo que pêssigos com polpa não-fundente são muito utilizados na indústria. Estudos anteriores relatam que o gene endo-PG, que codifica para a enzima endopoligalacturonase, está fortemente associado com a firmeza da polpa em pêssigo. O objetivo deste estudo foi validar um marcador microssatélite, associado à textura da polpa em genótipos de pêssigo cultivados no Brasil. Para este trabalho foram utilizados 16 genótipos: Aldrigui, Cerrito, Santa Aurea, Convênio, Esmeralda, Libra, Ametista e Conserva 334 (não-fundente) e Princesa, Kampái, Coral 2, Chiripá, Coral, Chimarrita, BR3 e Cascata 1036 (fundente). O DNA destes genótipos foi extraído, pelo método CTAB, quantificado em gel de agarose 1% e ajustado a 20 ng/μl. O microssatélite, endoPG-4, foi utilizado para realizar as reações de PCR, o produto da mesma foi analisado em gel de agarose 3% e o gel visualizados em luz UV. As análises foram realizadas visualmente de acordo com o padrão de bandas apresentado. Foi observado polimorfismo entre os genótipos, apresentando ausência de bandas para indivíduos com polpa não-fundente, e, em contrapartida, para genótipos fundentes a visualização de duas bandas foi evidente, corroborando com outros trabalhos. Sendo assim, foi possível concluir que o marcador microssatélite endoPG-4, é promissor para ser utilizado na seleção assistida de genótipos de pessegueiro do Brasil para distingui-los em fundente e não-fundente.

Agradecimentos: Embrapa, CAPES.